



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PROGEPE – PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
CPTA – COORDENAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

CONCURSO PÚBLICO

CARGO: ENFERMEIRO / ÁREA

E7

Instruções ao candidato

- Ao receber o **Caderno de Questões**, confira o cargo, se é aquele para o qual você está concorrendo, e verifique se estão impressas as sessenta questões.
- Além deste **Caderno de Questões**, você receberá o **Cartão de Respostas**. Caso não o tenha recebido, peça-o ao **Fiscal de Sala**.
- Verifique se seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções de preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente o erro ao Fiscal. O **Cartão de Respostas** sem assinatura poderá ser invalidado.
- Cada questão apresenta cinco opções de respostas, com apenas uma correta. No **Cartão de Respostas**, atribuir-se-á pontuação zero a toda questão com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido ao candidato: usar instrumentos auxiliares para cálculo e desenho; portar material que sirva de consulta; copiar as opções assinaladas no **Cartão de Respostas**.
- O tempo disponível para responder às questões e preencher o **Cartão de Respostas** é de quatro horas.
- Reserve pelo menos os vinte minutos finais para o preenchimento do **Cartão de Respostas**, que deve ser feito com caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
- Quando terminar de responder às questões e preencher o **Cartão de Respostas**, entregue todo esse material ao Fiscal de Sala.
- Retirando-se do local da prova após ter decorrido três horas do início, você poderá levar o **Caderno de Questões**.



Após o aviso de início da prova, os candidatos só poderão se retirar do local decorrido o tempo mínimo de noventa minutos.

Parte I: Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

CAMINHO SEM RECULO

1 Há considerações de toda ordem contra o desarmamento civil do país. Elas se apoiam em raciocínios de um arco que se abre da ideologia à defesa da indústria de fabricação de armas. Contra ideias argumenta-se com contraditos, terreno da paixão. Já os fatos lidam com resultados objetivos. É este, sem dúvida, o caminho mais indicado para a discussão sobre a necessidade ou não de o Estado controlar a circulação de armamento e de limitar o seu uso a agentes legalmente ligados à segurança da sociedade (bem como, em casos restritos, a profissionais que, por força de suas atribuições, têm assegurado o direito à autodefesa). Porque é em números e estatísticas, dados bem objetivos, que se assentam a defesa das ações de recolhimento voluntário de armas e as campanhas que pregam a pacificação social.

2 A primeira Campanha de Desarmamento, instituída a partir da adoção do Estatuto do Desarmamento (2003), tirou de circulação mais de 400 mil armas, até outubro de 2005. Foi incontestável o impacto sobre os índices de criminalidade dessa primeira investida contra o armamentismo indiscriminado. Segundo o Ministério da Saúde, entre 2003 e 2006 houve uma queda de 17% no número de mortes por armas de fogo em todo o país. Somente em 2004 estimou-se que mais de 3 mil vidas tenham sido poupadas. É um dado que precisa ser avaliado não só pelo ângulo do combate à violência, mas também da saúde pública (o SUS deixou de gastar no período R\$ 93 milhões em internações de potenciais vítimas de ferimentos à bala) e pelo viés social (a quantidade de famílias que deixaram de chorar a perda de parentes). A correlação foi semelhante nas outras duas campanhas que se seguiram.

3 Mas, apesar das ações diretas de desarmamento e da vigência do Estatuto, em números absolutos o perfil da violência decorrente da criminalidade armada ainda assusta o país. O Brasil, com 34,3 mil homicídios por ano, indicador aterrorizante até para nações em guerra, é o campeão mundial de mortes por armas de fogo, diz o Ministério da Justiça. Isso porque não basta tentar demover os cidadãos a entregar suas armas, por mais crucial que seja essa questão no combate à violência armada, e adotar uma legislação, por mais avançada que seja (caso do Estatuto), sem fazê-la vigorar na prática via operações de fiscalização, campanhas desarmamentistas e outras iniciativas. Há, ainda, providências inadiáveis que precisam se juntar aos passos já dados - como aumentar o rigor do controle de fronteiras, por onde passa boa parte do arsenal que abastece quadrilhas do crime organizado, depuração de organismos policiais comprovadamente contaminados pela promiscuidade com o crime, maior rigor da Justiça com a aplicação das restrições e das punições previstas no Estatuto, etc.

4 No plebiscito de 2005, rejeitada a proibição da venda de armas de fogo (decisão soberana da maioria dos cidadãos), perdeu-se uma grande oportunidade de ampliar o alcance do Estatuto do Desarmamento. Uma

das faturas desse equívoco ficou registrada, por exemplo, num documento da CPI do Tráfico de Armas da Câmara dos Deputados: no Estado do Rio, 86% do armamento usado por criminosos saem de lojas legalmente estabelecidas. Não há razão para duvidar que esta seja a realidade em todo o país. Há, portanto, desafios inescapáveis no front da guerra contra os armamentos que cevam a criminalidade e a violência, dela decorrente ou não. Trata-se de contencioso social que pressupõe não só ações tópicas, mas providências estratégicas reunidas numa permanente política de Estado.

(Editorial. O Globo. 03/11/11, p. 6.)

01 A leitura do parágrafo 1 permite depreender que, na visão do editorialista, a questão do desarmamento civil no país:

- (A) só será resolvida se o Estado passar a controlar a circulação de armamento e limitar o seu uso a agentes legalmente ligados à segurança da sociedade;
- (B) depende da atuação de profissionais que, por força de suas atribuições, garantem o direito de autodefesa e segurança dos cidadãos;
- (C) vem sofrendo profundo desgaste à medida que passa por considerações de toda ordem contrárias ao efetivo controle das armas em mãos da população;
- (D) tem de ser analisada com dados objetivos, ou argumentos de provas concretas, não com contraditos movidos pela paixão;
- (E) precisa se apoiar em raciocínios amplos que vão da ideologia à defesa da indústria de fabricação de armas.

02 No parágrafo 2, o editorialista enumera os ganhos resultantes das campanhas de desarmamento, entre os quais NÃO se pode incluir o seguinte:

- (A) teve enorme impacto sobre os índices de criminalidade, reduzindo drasticamente a ação da Polícia no sentido de coibir os homicídios por armas de fogo;
- (B) segundo estimativas do Ministério da Saúde, somente em 2004 foram poupadas mais de 3 mil vidas no país;
- (C) pelo viés social, foi considerável o número de famílias que deixaram de chorar a perda de parentes;
- (D) tirou de circulação mais de 400 mil armas, até outubro de 2005;
- (E) de 2003 a 2006, o SUS deixou de gastar R\$ 93 milhões em internações de potenciais vítimas de ferimentos à bala.

03 No parágrafo 3, o editorialista desenvolveu uma linha de raciocínio que, em relação ao parágrafo 2, se apresenta principalmente como:

- (A) um conjunto de ideias que exprimem um efeito negativo das campanhas de desarmamento, ficando claro que só entregar armas não diminui os índices de violência;
- (B) um contraponto de ideias, em face da constatação de que, apesar das campanhas e do Estatuto do Desarmamento, o perfil da violência decorrente da criminalidade armada ainda assusta o país;
- (C) um resumo de ideias para explicar por que o Brasil, segundo o Ministério da Justiça, é o campeão mundial de mortes por armas de fogo;
- (D) um contra-argumento à iniciativa de desarmar a população civil, demonstrando que o país tem problemas sérios de gestão na área de segurança, estando ainda despreparado para o desarmamento;
- (E) um reforço a favor da ideia das campanhas e do Estatuto do Desarmamento, desde que sejam tomadas providências, como aumentar o rigor do controle de fronteiras, depurar organismos policiais e ter uma Justiça que aja com maior rigor.

04 No parágrafo 4, ao abordar o plebiscito ocorrido em 2005, no qual foi rejeitada a proibição da venda de armas de fogo, o editorialista deixa clara a seguinte posição a respeito desse resultado:

- (A) ceticismo em relação ao resultado, pois é uma realidade em todo o país que grande parte do armamento usado pelo narcotráfico provém do comércio legalmente estabelecido;
- (B) acatamento, por ter sido uma decisão tomada pela maioria da população, cabendo às autoridades o desafio de travar a guerra contra os armamentos que cevam a criminalidade e a violência;
- (C) inconformidade em relação ao resultado, pois, como ficou provado num documento da CPI da Assembleia Legislativa do Rio, 86% do armamento usado por criminosos saem de lojas legalmente estabelecidas;
- (D) certeza de que foi uma sábia decisão, uma vez que se trata de contencioso social que pressupõe ações tópicas e providências estratégicas de uma permanente política de Estado;
- (E) respeito à decisão soberana da maioria dos cidadãos, mas defesa do ponto de vista de que se perdeu uma grande oportunidade de ampliar o alcance do Estatuto do Desarmamento.

05 A conjunção em caixa alta no período “Há, PORTANTO, desafios inescapáveis no front da guerra contra os armamentos que cevam a criminalidade e a violência, dela decorrente ou não” (parágrafo 4) pode ser substituída, sem alteração de sentido, por todas as formas relacionadas abaixo, EXCETO por:

- (A) conquanto;
- (B) por conseguinte;
- (C) pois;
- (D) à vista disso;
- (E) dessa maneira.

06 Os dois fragmentos destacados no trecho “não basta tentar demover os cidadãos a entregar suas armas, POR MAIS CRUCIAL QUE SEJA essa questão no combate à violência armada, e adotar uma legislação, POR MAIS AVANÇADA QUE SEJA” (parágrafo 3) exprimem o sentido de:

- (A) causa;
- (B) finalidade;
- (C) concessão;
- (D) consequência;
- (E) comparação.

07 Das alterações feitas abaixo na redação do período “Há considerações de toda ordem contra o desarmamento civil do país” (parágrafo 1), aquela que está INCORRETA, quanto à concordância, de acordo com a norma culta da língua, é:

- (A) Poderão existir considerações de toda ordem contra o desarmamento civil do país.
- (B) Devem ocorrer considerações de toda ordem contra o desarmamento civil do país.
- (C) Existem considerações de toda ordem contra o desarmamento civil do país.
- (D) Hão de haver considerações de toda ordem contra o desarmamento civil do país.
- (E) Tem de haver considerações de toda ordem contra o desarmamento civil do país.

08 Lendo-se com atenção o período “Porque É em números e estatísticas, dados bem objetivos, QUE se assentam a defesa das ações de recolhimento voluntário de armas e as campanhas que pregam a pacificação social” (parágrafo 1) e analisando-se o valor discursivo dos termos em caixa alta, pode-se afirmar que, das frases abaixo, aquela em que NÃO se registra o mesmo valor discursivo é:

- (A) Sem o respeito às normas do Estatuto do Desarmamento, a população é que sofre.
- (B) É numa atuação mais consistente das autoridades que repousa a esperança da população.
- (C) É pela consciência ativa da população que se vai encontrar a solução para o problema.
- (D) Do comércio legal é que sai a maior parte do armamento usado pelos criminosos.
- (E) A esperança é que haja um controle rigoroso das armas nas mãos da população civil.

09 Na estruturação do período “Mas, apesar das ações diretas de desarmamento e da vigência do Estatuto, em números absolutos o perfil da violência decorrente da criminalidade armada ainda assusta o país” (parágrafo 3), o editorialista desenvolveu seu pensamento com base em três relações de sentido, as quais, na ordem em que ocorrem no texto, são:

- (A) concessão / meio / finalidade;
- (B) causa / consequência / modo;
- (C) concessão / consequência / causa;
- (D) consequência / concessão / modo;
- (E) meio / finalidade / causa.

10 Nos itens abaixo, foram extraídas orações do texto e, ao lado de cada uma, foi feita a conversão de voz verbal. Houve INCORREÇÃO na conversão da voz verbal em:

- (A) “o Estado controlar a circulação de armamento” (parágrafo 1) / a circulação de armamento ser controlada pelo Estado.
- (B) “Somente em 2004 estimou-se que mais de 3 mil vidas tenham sido poupadas” (parágrafo 2) / Somente em 2004 estimou-se que tenham poupado mais de 3 mil vidas.
- (C) “É um dado que precisa ser avaliado” (parágrafo 2) / É um dado que precisam avaliar.
- (D) “o perfil da violência decorrente da criminalidade armada ainda assusta o país” (parágrafo 3) / o país ainda se assusta com o perfil da violência decorrente da criminalidade armada.
- (E) “perdeu-se uma grande oportunidade de ampliar o alcance do Estatuto do Desarmamento” (parágrafo 4) / perderam uma grande oportunidade de ampliar o alcance do Estatuto do Desarmamento.

11 Das alterações feitas abaixo na redação do trecho “um arco que se abre da ideologia à defesa da indústria de fabricação de armas” (parágrafo 1), aquela em que está INCORRETO o emprego do acento indicativo da crase é:

- (A) um arco que se abre da ideologia àquilo que é do interesse da indústria de fabricação de armas.
- (B) um arco que se abre da ideologia à toda e qualquer defesa da indústria de fabricação de armas.
- (C) um arco que se abre da ideologia àqueles que defendem os interesses da indústria de fabricação de armas.
- (D) um arco que se abre da ideologia à própria identidade de defesa da indústria de fabricação de armas.
- (E) um arco que se abre da ideologia à imprensa, desde que haja defesa da indústria de fabricação de armas.

12 Das alterações feitas abaixo na redação da oração adjetiva do período “A correlação foi semelhante nas outras duas campanhas que se seguiram” (parágrafo 2), aquela em que está INCORRETO o emprego do pronome relativo, na perspectiva da regência, é:

- (A) A correlação foi semelhante nas outras duas campanhas nas quais milhares de pessoas se engajaram.
- (B) A correlação foi semelhante nas outras duas campanhas em cujo lema foi denominado “Ação de Desarmamento”.
- (C) A correlação foi semelhante nas outras duas campanhas durante as quais houve muitos incidentes.
- (D) A correlação foi semelhante nas outras duas campanhas às quais a imprensa se referiu.
- (E) A correlação foi semelhante nas outras duas campanhas em consequência das quais houve substancial redução no número de armas.

13 Observe as vírgulas empregadas no trecho “com 34,3 mil homicídios por ano, indicador aterrador até para nações em guerra, é o campeão mundial de mortes por armas de fogo” (parágrafo 3). Pode-se afirmar que, entre os trechos abaixo, aquele em que o emprego de vírgula obedeceu à mesma regra de pontuação das vírgulas empregadas no trecho acima é:

- (A) “Porque é em números e estatísticas, dados bem objetivos, que se assentam a defesa das ações” (parágrafo 1);
- (B) “tirou de circulação mais de 400 mil armas, até outubro de 2005” (parágrafo 2);
- (C) “Segundo o Ministério da Saúde, entre 2003 e 2006 houve uma queda de 17% no número de mortes por armas de fogo em todo o país” (parágrafo 2);
- (D) “sem fazê-la vigorar na prática via operações de fiscalização, campanhas desarmamentistas e outras iniciativas” (parágrafo 3);
- (E) “no Estado do Rio, 86% do armamento usado por criminosos saem de lojas legalmente estabelecidas” (parágrafo 4).

14 Os termos destacados no trecho “É um dado que precisa ser avaliado NÃO SÓ pelo ângulo do combate à violência, MAS TAMBÉM da saúde pública” (parágrafo 2) são responsáveis, entre os constituintes do período, por uma correlação de sentido:

- (A) adversativo;
- (B) explicativo;
- (C) aditivo;
- (D) alternativo;
- (E) conclusivo.

15 O nome em caixa alta no trecho “decisão soberana da maioria dos CIDADÃOS” (parágrafo 4) está corretamente flexionado para o plural. Dos pares abaixo, com nomes flexionados para o plural, o par em que um dos nomes está INCORRETAMENTE flexionado é:

- (A) vulcões / guardiões;
- (B) cristãos / anciãos;
- (C) ermitães / capitães;
- (D) catalães / sacristãos;
- (E) tabeliães / escrivãos.

16 No trecho “PORQUE é em números e estatísticas, dados bem objetivos, que se assentam a defesa das ações de recolhimento voluntário de armas” (parágrafo 1), o termo em caixa alta está corretamente grafado. Sabendo-se que o referido termo pode ser grafado de quatro formas distintas, pode-se afirmar que está INCORRETA a frase:

- (A) Por que havia tantas armas nas mãos dos cidadãos?
- (B) Quero saber por que há tantas armas nas mãos dos cidadãos.
- (C) Não se sabia o porquê de haver tantas armas em poder dos cidadãos.
- (D) Havia muitas armas em poder dos cidadãos por quê?
- (E) Desconhecia-se a razão porque ainda havia muitas armas em poder dos cidadãos.

17 O nome em caixa alta no trecho “em internações de potenciais VÍTIMAS de ferimentos à bala” (parágrafo 2), do ponto de vista do gênero, é feminino, mas pode ser usado para indivíduos de ambos os sexos (são chamados sobrecomuns). Nas frases abaixo também foram usados nomes sobrecomuns, entre os quais está com emprego INCORRETO o seguinte:

- (A) Quem anda armado pode tornar-se um algoz para seus semelhantes.
- (B) O marido descobriu que sua cônjuge portava uma arma.
- (C) É preciso fazer a defesa de nossos entes queridos.
- (D) Havia uma testemunha que ainda iria depor.
- (E) Um marginal armado pode tornar-se um verdadeiro verdugo.

18 A forma verbal em caixa alta no trecho “contra os armamentos que CEVAM a criminalidade e a violência” (parágrafo 4) – que significa “alimentam”, “nutrem” – é homônima da forma SEVAM, do verbo “sevar”, usada no sentido de “raspam” (sevar a mandioca para fazer farinha). Considerando-se a necessidade de se ajustar ao contexto o emprego de termos homônimos, pode-se afirmar que, das frases abaixo, aquela em que a lacuna é preenchida pelo segundo termo indicado entre parênteses é:

- (A) Para se ____ (ascender / acender) socialmente, é preciso boa educação.
- (B) A Justiça determinou que o sentenciado ____ (expiasse / espiasse) seus crimes em regime fechado.
- (C) A criminalidade costuma ser maior nos ____ (extratos / estratos) menos favorecidos da sociedade.
- (D) Os que portam armas podem ser ____ (tachados / taxados) de perigosos.
- (E) Com a greve, somente a ____ (seção / sessão) de telegramas estava atendendo.

19 Tomando-se os vocábulos “discussão” (parágrafo 1) e “adoção” (parágrafo 2), constata-se que em ambos, na última sílaba, o mesmo som é grafado de formas distintas – com SS e com Ç –, fato que constitui um problema ortográfico em português. Nos pares abaixo, aquele em que uma das palavras foi grafada INCORRETAMENTE, por ter-se confundido as duas formas acima descritas, é:

- (A) digreção / progressão;
- (B) infração / admissão;
- (C) ereção / concessão;
- (D) exceção / submissão;
- (E) execução / repressão.

20 O verbo em caixa alta no trecho “Trata-se de contencioso social que PRESSUPÕE não só ações tópicas” (parágrafo 4) é derivado do verbo PÔR, cuja flexão é irregular. Das frases abaixo, com derivados do verbo PÔR, está INCORRETA quanto à flexão verbal a seguinte:

- (A) Os estados não dispõem de fiscais suficientes para exigir o cumprimento das leis.
- (B) Os policiais compuseram um grupo de elite que inibiu o uso de armas.

- (C) Naquele tempo, as pessoas contrapunham-se à ordem constituída.
- (D) As pessoas anteporaram seus interesses aos da coletividade.
- (E) Esperava-se que o plebiscito repusesse os ganhos do Estatuto do Desarmamento.

Parte II: Conhecimentos Específicos

21 Quando um paciente não é capaz de limpar as secreções do trato respiratório com a tosse, o enfermeiro deve usar a sucção nas vias aéreas. Entretanto, a sucção pode colocar o paciente em risco de desenvolver:

- (A) hipoxemia, inquietação, arritmia e possível diminuição da frequência respiratória;
- (B) ortopneia, hipotensão, ânsia de vômito e possível infecção do tecido respiratório;
- (C) hipoxemia, hipertensão, ânsia de vômito e possível infecção do tecido respiratório;
- (D) hipoxemia, hipotensão, arritmias e possível trauma à mucosa dos pulmões;
- (E) ortopneia, inquietação, tosse e possível trauma à mucosa dos pulmões.

22 Para a seleção apropriada da sonda na cateterização de demora, o enfermeiro deve fazer uma avaliação do tamanho e do material do catéter. De um modo geral, num adulto do sexo masculino que poderá ficar cateterizado até três semanas, recomenda-se catéter de:

- (A) plástico, de 8 a 12 Fr;
- (B) látex, de 16 a 18 Fr;
- (C) silicone ou teflon, de 12 a 16 Fr;
- (D) teflon, de 10 a 14 Fr;
- (E) látex ou silicone, de 14 a 16 Fr.

23 Idosos com doenças crônicas confinados em domicílios sofrem riscos nutricionais adicionais. Nessa perspectiva, esse grupo tem maior risco de sofrer:

- (A) desnutrição;
- (B) diverticulite;
- (C) intolerâncias alimentares;
- (D) úlceras pépticas;
- (E) disfunção gastrointestinal.

24 Pacientes com doenças que causam má oxigenação, como asma ou doença pulmonar obstrutiva crônica, sofrem alteração na frequência do pulso, que pode apresentar-se:

- (A) amplo;
- (B) irregular;
- (C) filiforme;
- (D) lento;
- (E) rápido.

25 O processo de enfermagem é uma das ferramentas na implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Uma das suas etapas se constitui em realizar ações prescritas e necessárias à obtenção de resultados esperados. Essa etapa é denominada:

- (A) investigação de padrões;
- (B) diagnóstico de enfermagem;
- (C) planejamento dos resultados;
- (D) implementação da assistência;
- (E) avaliação da evolução.

26 É essencial que os enfermeiros, quando administram e monitoram a terapia antimicrobiana, tenham conhecimento sobre “os três grandes” efeitos colaterais associados à terapia medicamentosa antimicrobiana, que são:

- (A) alergia, anafilaxia e nefrotoxicidade;
- (B) hepatotoxicidade, ototoxicidade e discrasias hematológicas;
- (C) náusea, vômito e diarreia;
- (D) infecção secundária, fotossensibilidade e imunodepressão;
- (E) febre, atralgia e perda de peso.

27 Os controladores intravenosos volumétricos podem ser programados para infundir um volume específico num determinado período de tempo. Esses recursos materiais são conhecidos como:

- (A) clampes de roldana;
- (B) bombas de infusão;
- (C) dispositivos de constrição;
- (D) fechos de deslizamento;
- (E) medidores volumétricos.

28 A Resolução 159/1993 dispõe sobre atividade privativa do enfermeiro que utiliza componentes do método científico para identificar situações de saúde/doença, prescrever e implementar medidas de enfermagem. Esta atividade de enfermagem é a:

- (A) assistência;
- (B) auditoria;
- (C) supervisão;
- (D) consulta;
- (E) direção.

29 O Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem no seu Capítulo I – Das relações profissionais, no que se refere às responsabilidades e deveres com a pessoa, família e comunidade, tem como uma de suas exigências:

- (A) participar no planejamento, execução e avaliação dos planos assistenciais de saúde;
- (B) proceder prevenção e controle sistemático de infecção hospitalar e de doenças transmissíveis em geral;
- (C) registrar no prontuário do paciente as informações inerentes e indispensáveis ao processo de cuidar;

- (D) ter acesso às informações, relacionadas à pessoa, família e coletividade, necessárias ao exercício profissional;
- (E) exercer cargos de direção, gestão e coordenação na área de seu exercício profissional e do setor de saúde.

30 Conflitos costumam ser definidos como discordâncias internas, resultantes de diferenças quanto a ideias, valores ou sentimentos entre duas pessoas ou mais. O processo do conflito apresenta estágios e quando se torna emoção é denominado de conflito:

- (A) latente;
- (B) percebido;
- (C) sentido;
- (D) manifesto;
- (E) finalizado.

31 De acordo com a Resolução COFEN 272/2002, que dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem, a etapa denominada diagnóstico de enfermagem consiste em:

- (A) efetuar o levantamento dos dados através da inspeção, ausculta, palpação e percussão, anotando anormalidades;
- (B) analisar os dados colhidos para identificar os problemas de enfermagem, fazendo um julgamento clínico;
- (C) elaborar um conjunto de medidas decididas pelo enfermeiro, determinando as ações da assistência de enfermagem;
- (D) conhecer hábitos individuais e biopsicossociais visando à adaptação do cliente e à identificação de problemas;
- (E) registrar problemas novos identificados e um resumo dos resultados dos cuidados prescritos, após a avaliação.

32 Um paciente ao ser atendido no setor de emergência apresenta sintomatologia que sugere edema pulmonar agudo. O posicionamento correto pode ajudar a diminuir o retorno venoso. Assim, o enfermeiro deve colocá-lo em posição:

- (A) deitado, com a cabeça a 30 graus;
- (B) sentado, com os membros inferiores elevados;
- (C) semissentado, em lateral esquerda;
- (D) ereto, com os membros inferiores pendentes;
- (E) semiereto, em decúbito lateral direito.

33 As instituições de saúde enfatizam a preparação do paciente para a alta de maneira eficiente e pontual. Desta forma, o planejamento ideal para a alta do paciente começa:

- (A) quando é internado e iniciam as ações terapêuticas;
- (B) quando está se preparando para receber alta;
- (C) após ser feito um diagnóstico médico e tratamento;
- (D) após a determinação da complexidade do caso;
- (E) no momento em que ele tem visitas.

34 Dentre os fatores que prejudicam a cicatrização da ferida, destaca-se, na obesidade, o risco de infecção e evisceração da ferida porque o(a):

- (A) capacidade ventilatória está reduzida por problemas cardíacos;
- (B) obesidade favorece a retração da pele e queloides;
- (C) tecido adiposo tem um suprimento de sangue inadequado;
- (D) risco de deiscência é aumentado pelo excesso de tecido;
- (E) retorno às atividades físicas normais é adiado.

35 O papel do enfermeiro no gerenciamento de recursos materiais consiste em atender a vários aspectos; entretanto, um deles é considerado essencial, que é:

- (A) conhecer e acompanhar o perfil de consumo de materiais de sua unidade;
- (B) coordenar a atividade assistencial somente com os materiais permanentes;
- (C) promover estratégias de reutilização dos materiais, atendendo às medidas de contenção;
- (D) cuidar e gerenciar em sua unidade, gerando gastos para a organização;
- (E) avaliar o impacto de novas tecnologias, aproveitando os materiais existentes.

36 A sonda nasogástrica é comumente usada em paciente hospitalizado. Para garantir a segurança do paciente, é importante checar o posicionamento da sonda. O modo mais preciso para verificar se está no lugar correto consiste em:

- (A) injetar ar através da sonda enquanto se ausculta a área epigástrica com o estetoscópio, para detectar a insuflação do ar;
- (B) combinar três métodos, ou seja, mensuração do comprimento da sonda, avaliação visual do aspirado e mensuração do pH do aspirado;
- (C) lubrificar a sonda para aspiração e descompressão, percebendo as sensações de tosse e dor esperadas durante o processo;
- (D) irrigar com soro fisiológico e auscultar a área epigástrica com estetoscópio para ouvir o som do líquido através do percurso da sonda;
- (E) inspecionar a narina, a mucosa oral e o esôfago por meio de radiografia, encorajando o paciente a respirar profundamente.

37 Paciente em uso de furosemida e digitálico requer do enfermeiro observação atenta e cuidados. No planejamento dos cuidados, deve-se estar alerta para um desequilíbrio eletrolítico identificado como:

- (A) hipernatremia;
- (B) hiponatremia;
- (C) hipermagnesemia;
- (D) hipercalemia;
- (E) hipocalemia.

38 Tendo em vista o comprometimento auditivo de um cliente idoso hospitalizado, a prescrição de enfermagem mais apropriada para comunicar-se melhor com ele seria:

- (A) proporcionar dicas não verbais e instruções simples por escrito;
- (B) desencorajar a confiança nos aparelhos auditivos de amplificação;
- (C) falar com a voz em altos tons colocando-se em frente ao paciente;
- (D) desaconselhar higiene auditiva realizada com hastes com algodão;
- (E) oferecer explicações detalhadas por escrito e tirar dúvidas.

39 Ao realizar a administração de enema de limpeza, após o paciente queixar-se de dor, o enfermeiro observa que o líquido de retorno está sanguinolento e também percebe que há sangramento retal. Diante dessas ocorrências, o enfermeiro deve:

- (A) aumentar o volume instilado para deter o sangramento;
- (B) diminuir o volume de instilação e observar;
- (C) pedir ao paciente que respire vagarosamente e relaxe;
- (D) terminar o enema e registrar a ocorrência;
- (E) parar a instilação e verificar os sinais vitais.

40 Todo profissional de saúde que faz assistência a mães e bebês deve saber observar criticamente uma mamada. São, dentre outros, sinais indicativos de técnica INADEQUADA de amamentação:

- (A) mama, durante a mamada, aparentando estar deformada, e lábios do bebê curvados para fora;
- (B) dor na amamentação e língua do bebê nas bordas laterais curvada para cima;
- (C) bebê com batimento de asas do nariz e boca bem aberta;
- (D) bebê com cabeça e tronco alinhados (pescoço não torcido) e ausência de movimento das mandíbulas;
- (E) bochechas do bebê encovadas a cada sucção e ruídos da língua.

41 As arritmias cardíacas são variações no padrão normal de estimulação elétrica do coração. A expressão atividade elétrica sem pulso refere-se a uma condição na qual:

- (A) observa-se assistolia no monitor ou no traçado de ritmo;
- (B) a frequência ventricular excede 100 batimentos/minuto;
- (C) ocorre frequência cardíaca extremamente lenta, mas sem pulso;
- (D) existe atividade elétrica no coração, mas nenhuma contração verdadeira;
- (E) as frequências atrial e sinusal são iguais e os ritmos regulares.

42 No paciente com colostomia, a consistência da drenagem está relacionada à sua localização. O enfermeiro demonstra conhecimento sobre a fisiopatologia da colostomia sigmoide quando em suas orientações coloca para o paciente que as fezes devem ser:

- (A) líquidas;
- (B) semilíquidas;
- (C) sólidas;
- (D) pastosas;
- (E) semipastosas.

43 Ao monitorar um paciente que foi submetido a uma cirurgia abdominal de grande porte, há 36 horas, a enfermeira observa que ele apresenta uma discreta elevação da temperatura, do pulso e da frequência respiratória, acompanhada de estertores. A partir dessas observações, o diagnóstico de enfermagem mais adequado é:

- (A) intolerância ao aumento da atividade física;
- (B) eliminação traqueobrônquica ineficaz;
- (C) perfusão tissular alterada: cardiopulmonar;
- (D) estratégias ineficazes de resolução individual;
- (E) déficit do volume de líquido circulante.

44 No desenvolvimento de pesquisa envolvendo seres humanos que foi submetida à apreciação por um Comitê de Ética em Pesquisa, é exigido do pesquisador um procedimento que caracteriza a autonomia como um dos referenciais básicos do modelo principialista da bioética. Esse procedimento consiste em:

- (A) dar retorno aos sujeitos da pesquisa quanto aos benefícios diretos que terão direito;
- (B) combinar com antecedência o agendamento para a realização da coleta de dados;
- (C) emitir declaração acerca da utilização dos resultados, apenas para fins científicos;
- (D) evitar danos previsíveis, e os danos inevitáveis devem ser comunicados por escrito;
- (E) solicitar assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido aos voluntários.

45 Infecção hospitalar é entendida nos Centros de Controle de Doenças (CDC-EUA) como aquela que não está incubando nem presente à admissão do paciente no hospital. O tempo de acompanhamento do paciente para que se defina uma infecção como infecção hospitalar será de até:

- (A) 48 horas após a alta do CTI e 30 dias após cirurgia sem colocação de prótese;
- (B) o 28º dia de vida em neonatos e 60 dias em cirurgia suja com lesão infectada;
- (C) 1 ano em cirurgia com colocação de prótese e do 1º dia de internação no CTI;
- (D) 24 horas após cirurgia com anestesia geral em que houve cateterização vesical;
- (E) 90 dias em lactentes que foram internados na UTI e em pacientes muito graves.

46 A NR-32 estabelece diretrizes básicas para implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores e deve ser aplicada em qualquer estabelecimento assistencial de saúde. Essa norma regulamentadora PROÍBE:

- (A) lavar as mãos antes e depois do uso de luvas e a utilização das pias para outros fins;
- (B) manusear lentes de contato e usar adornos e calçados abertos nos postos de trabalho;
- (C) recusar a vacinação contra tétano, hepatite B e difteria, e o ato de fumar no trabalho;
- (D) fazer reencape manual de agulhas e exigir recipientes de descarte rígidos e resistentes;
- (E) guardar e consumir alimentos nos postos de trabalho, e o uso de toalhas descartáveis.

47 A gestão de risco é a aplicação sistêmica e contínua de políticas, procedimentos, condutas e recursos na avaliação e controle de riscos. Nessa perspectiva, o evento consequente às ações e procedimentos realizados diretamente no paciente pelo responsável da conduta e da tomada de decisão e pelo responsável pela aplicação e tratamento fornecido é denominado de risco:

- (A) ocupacional;
- (B) ambiental;
- (C) residual;
- (D) institucional;
- (E) profissional.

48 O choque cardiogênico é uma complicação grave, com elevada taxa de mortalidade, e pode ser caracterizado como resultado de:

- (A) perda aguda de sangue, cerca de 20% do volume total, que pode provocar lesão irreversível de órgãos e sistemas;
- (B) lesão torácica contundente ou penetrante, decorrente de acidentes automobilísticos ou quedas;
- (C) aumento rápido e descontrolado da pressão no saco pericárdico, que compromete o enchimento diastólico;
- (D) qualquer condição que cause disfunção significativa do ventrículo esquerdo com débito cardíaco reduzido;
- (E) distúrbio da coagulação sanguínea, em geral progressivo, que acomete veias pequenas, bem como veias grandes.

49 Pode-se caracterizar a cianose como uma descoloração azulada da pele e das membranas mucosas causadas pela presença de hemoglobina dessaturada nos capilares. Dessa forma, a cianose pode ser definida como um(a):

- (A) sinal tardio de hipoxia;
- (B) sintoma inicial de hipoxia;
- (C) medida confiável do estado de oxigenação;
- (D) evento não potencialmente fatal;
- (E) estado de ventilação acima do necessário.

50 Na Resolução COFEN nº 293/04, o cálculo de pessoal de enfermagem considera as características da clientela através do sistema de classificação de pacientes. Assim, aquele que se encontra recuperável, sem risco iminente de morte, passível de instabilidade das funções vitais, requerendo assistências de enfermagem e médica permanentes e especializadas, é classificado como um paciente de cuidado:

- (A) mínimo;
- (B) intermediário;
- (C) semi-intensivo;
- (D) intensivo;
- (E) paliativo.

51 A patogênese da transmissão vertical do HIV está relacionada a múltiplos fatores. Entretanto, dois são reconhecidos como os principais fatores associados à transmissão vertical; são eles:

- (A) carga viral elevada e tempo prolongado de ruptura das membranas amnióticas;
- (B) fenotipo viral e presença de outras DST adquiridas por prática sexual desprotegida;
- (C) baixo peso ao nascer de recém-nascido prematuro e hemorragia intraparto;
- (D) bolsa rota por mais de 4 horas e prática de aleitamento materno ao recém-nascido;
- (E) genotipo viral e o uso de drogas injetáveis com seringas compartilhadas.

52 É uma das atribuições da equipe de Atenção Básica no atendimento aos portadores de HIV/AIDS e outras DST na comunidade:

- (A) garantir acolhimento a todas as pessoas que buscam as Unidades Básicas de Saúde;
- (B) organizar o processo de trabalho na unidade para atendimento da demanda identificada na comunidade;
- (C) proceder à observância das normas de precaução universal, a fim de evitar exposição ocupacional;
- (D) realizar coleta de sangue para encaminhamento ao laboratório de referência;
- (E) identificar as pessoas com queixa de DST e encaminhar para avaliação na Unidade Básicas de Saúde.

53 Para administrar 3.000.000U de penicilina cristalina, o técnico de enfermagem deverá aspirar de um frasco de 5.000.000U que foi diluído em 8 mL de diluente, o volume de:

- (A) 4,8 mL;
- (B) 6 mL;
- (C) 0,6 mL;
- (D) 3 mL;
- (E) 5 mL.

54 A Organização Mundial de Saúde classificou o aleitamento materno em alguns tipos. A situação na qual a criança recebe, além do leite materno, água ou bebidas à base de água, suco de frutas e líquidos rituais é classificada como aleitamento materno:

- (A) exclusivo;
- (B) complementado;
- (C) misto;
- (D) predominante;
- (E) parcial.

55 O diagnóstico de asma é eminentemente clínico. Os sintomas que sugerem a asma são:

- (A) desnutrição, ausência de sibilância, atopia e eosinofilia;
- (B) tosse crônica, vômitos, bronquiolite e dispneia;
- (C) sibilância, dispneia, desconforto torácico e tosse;
- (D) ausência de resposta a broncodilatadores, tosse noturna, atopia e vômitos;
- (E) dor torácica, apatia, sensibilidade ao ar frio e cianose.

56 Ao se observarem os aspectos epidemiológicos relacionados à hanseníase, algumas estratégias estão descritas. Uma delas deve ser organizada em todos os níveis e propiciar o acompanhamento rotineiro das principais ações para eliminação da hanseníase enquanto problema de saúde pública e sua sustentabilidade. Essa definição corresponde à:

- (A) definição de caso;
- (B) descoberta de caso;
- (C) notificação compulsória;
- (D) atualização de ações;
- (E) vigilância epidemiológica.

57 Tendo em vista uma paciente submetida a mastectomia com linfadenectomia axilar e presença de dispositivo de drenagem, o diagnóstico de déficit para o autocuidado relacionado ao conhecimento insuficiente sobre o cuidado da lesão resulta na seguinte prescrição de enfermagem:

- (A) orientar sobre a proibição de vacinas no membro afetado;
- (B) instruir como mensurar o volume da drenagem contido no dreno;
- (C) reforçar a importância e a necessidade da realização dos exercícios;
- (D) ensinar as medidas de cuidados com a lesão e circuitos de drenagem;
- (E) esclarecer quanto à possibilidade de uso de sutiã adaptado e macio.

58 O risco ocupacional em quimioterapia é maior para os profissionais que têm frequentes momentos de exposição relacionados à inalação de gotículas, manipulação, administração, e também por:

- (A) uso de equipamento de proteção, sem os óculos;
- (B) ingestão de alimentos até 2 horas após o preparo;
- (C) manuseio dos fluidos e excretas do paciente;
- (D) registro nas fichas sobre uso de quimioterapia;
- (E) treinamento de profissionais sem experiência.

59 Os focos de interesse/intervenções da Política de Humanização englobam a organização do trabalho e a prestação de serviços. Esses dois aspectos podem ser traduzidos na Política de Humanização da seguinte forma, respectivamente:

- (A) a administração na qualidade total e os times de qualidade e o cliente externo;
- (B) os trabalhadores como protagonistas da prática e atenção e resposta aos usuários;
- (C) a hegemonia médica na prática hospitalar e opinião dos usuários sobre os serviços;
- (D) os conselhos gestores com grupos constituídos e serviços de escuta e ouvidoria;
- (E) os comitês estratégicos com agenda e oferta de assistência disponível no hospital.

60 A vacina BCG (Bacilo Calmette e Guérin) contra tuberculose apresenta algumas contraindicações. Desse modo está contraindicada para pessoas:

- (A) com imunodeficiência congênita ou adquirida;
- (B) amamentando lactentes prematuros e de baixo peso;
- (C) acometidas de crise de asma brônquica;
- (D) adultas, tomando antibióticos por mais de 72 horas;
- (E) com arritmia ventricular em uso de betabloqueadores.

